





ca: são os missionários por toda a vida e em tempo integral. Homens e mulheres, padres, religiosos(as) e leigos(as) que se dispõem a “deixar tudo” e seguir o Mestre Jesus, fazendo sensível a sua presença nos lugares onde Ele ainda não é conhecido. A vocação missionária é de grande valor e necessidade na sociedade e na Igreja, sobretudo nos dias de hoje, quando inúmeras pessoas da população mundial ainda não receberam o primeiro anúncio do Evangelho, ainda não sabem quem é Jesus e o que Ele significa para a humanidade.

Precisamos, e muito, de homens e mulheres (de todas as idades) que se disponham a partir.

São João Paulo II disse certa vez que “a seara está madura, esperando quem vá fazer a colheita”. São milhões, ou melhor, bilhões de pessoas que aguardam quem lhes anuncie o Evangelho: “Como invocarão aqueles que não têm fé? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão falar, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados?” (Rm 10,14-15).

Neste Mês Missionário (e depois, em todos os meses) rezemos muito para que Deus escolha membros de nossas comunidades e de nossas famílias (que privilégio!) para irem anunciá-lo àqueles que ainda não o conhecem. Rezemos para que os escolhidos tenham coragem e disponibilidade para dizer “sim”. Que se prepa-

rem adequadamente, que tenham boa saúde física e psíquica, que sejam capazes de viver e agir em comunidade, pois seu testemunho de vida será essencial no trabalho missionário.

Todos nós somos corresponsáveis pela missão. Os pagãos poderão salvar-se se não conhecem a Cristo sem ter culpa disso, mas, nós poderemos perder nossa salvação se não fizermos nada para que eles o conheçam. Sendo assim, as famílias cristãs católicas que buscam a missão devem ensinar os irmãos(as) a meditar e promover a paixão de Jesus Cristo crucificado como remédio mais eficaz contra todos os males do mundo.

Venha testemunhar e anunciar esse amor que emana do alto da cruz. ●